



FIERGS



**Índice de Confiança
do Empresário Industrial
do RS - ICEI/RS**

Confiança do empresário gaúcho segue em alta

O ambiente econômico favorável experimentado ao longo de 2007 resultou no aumento da confiança do industrial gaúcho na economia regional e brasileira. De fato, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI-RS) – construído com base em um bloco especial de perguntas da Sondagem Industrial - registrou, em outubro, 60 pontos, e sinaliza, como um indicador antecedente, que a trajetória de expansão da indústria gaúcha deverá manter-se nos próximos meses. Empresários confiantes tendem a aumentar sua produção de modo a atender a esperada expansão na demanda. Portanto, espera-se um incremento nas compras de matérias-primas e produtos intermediários, no emprego e no nível de investimento.

O aumento na confiança se deve, sobretudo, à melhora significativa da situação atual dos negócios nos últimos meses. O indicador de condições atuais atingiu 56 pontos em outubro último ante 47 pontos registrados no mesmo período do ano passado e 38 pontos em 2005. Já o indicador de expectativas (63 pontos), que mede a perspectiva para os próximos seis meses, também contribuiu para o aumento da confiança e revelou que os empresários estão bastante otimistas com a evolução futura da economia brasileira e de suas empresas.

Portanto, os resultados no terceiro trimestre confirmam mais uma vez que o cenário em 2007 é muito mais favorável do que a experimentada nos últimos dois anos e não há, no curto prazo, perspectivas de alteração nessa situação.

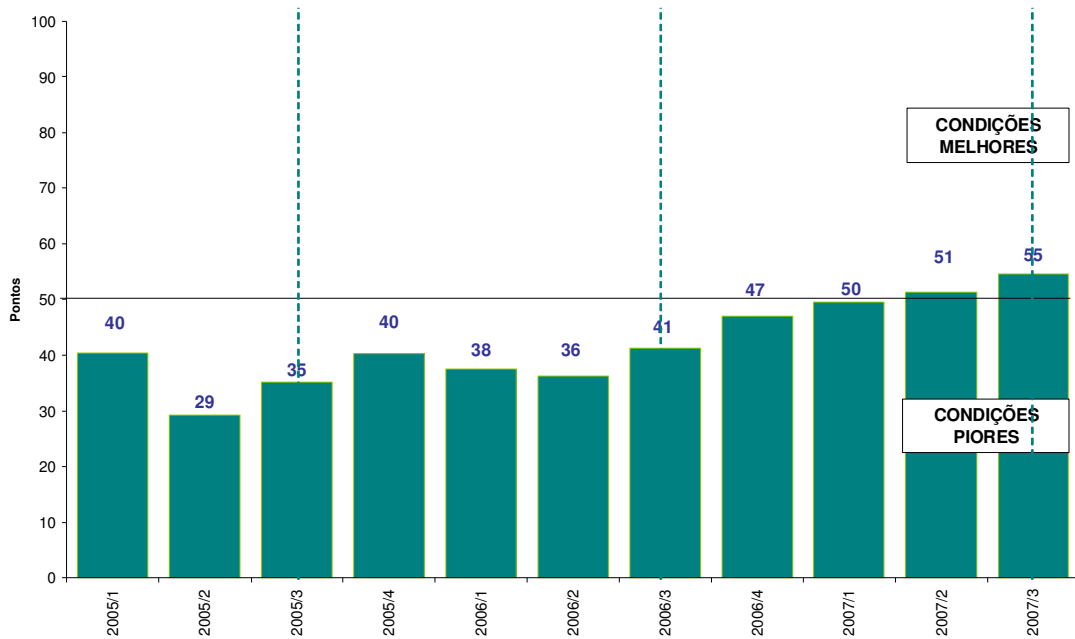
Índice de Confiança do Empresário Industrial

O **ICEI-RS** varia numa escala de 0 a 100. Valores abaixo de 50 indicam que os empresários não estão confiantes com relação à economia brasileira. Indicadores acima de 50 significam que os empresários estão confiantes.

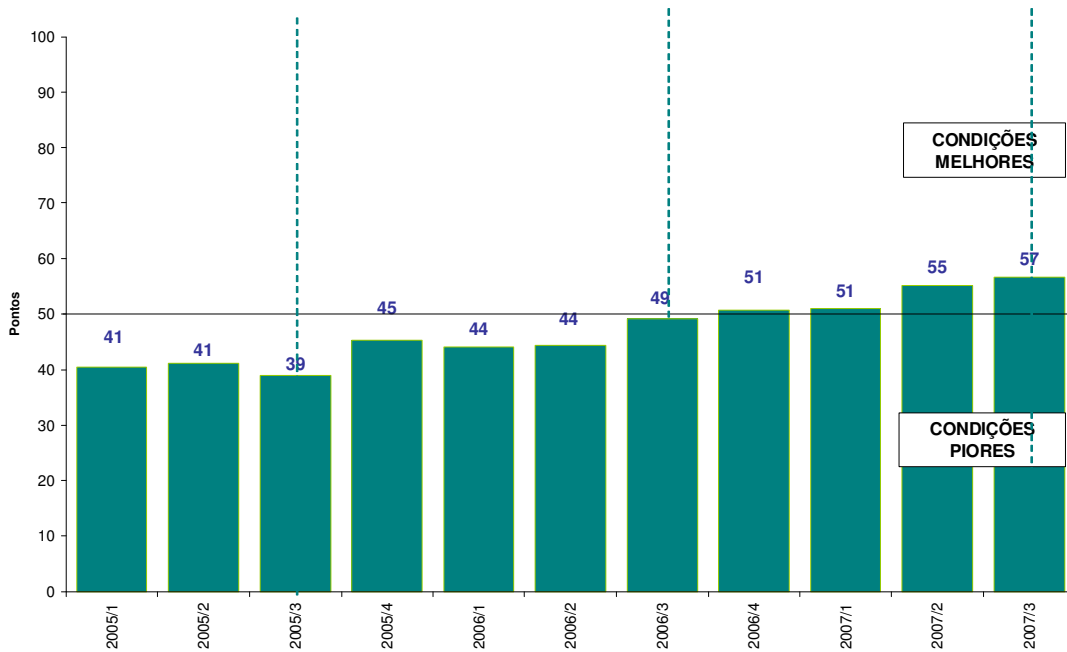
É composto por seis perguntas: 1) referentes às condições atuais da economia brasileira, do setor de atividade da empresa e da própria empresa, com relação aos últimos seis meses e; 2) as expectativas para os próximos seis meses, também com relação à economia brasileira, ao setor de atividade da empresa e à própria empresa.

Como um indicador de antecedência, seu principal uso refere-se à previsão do nível de atividade da economia.

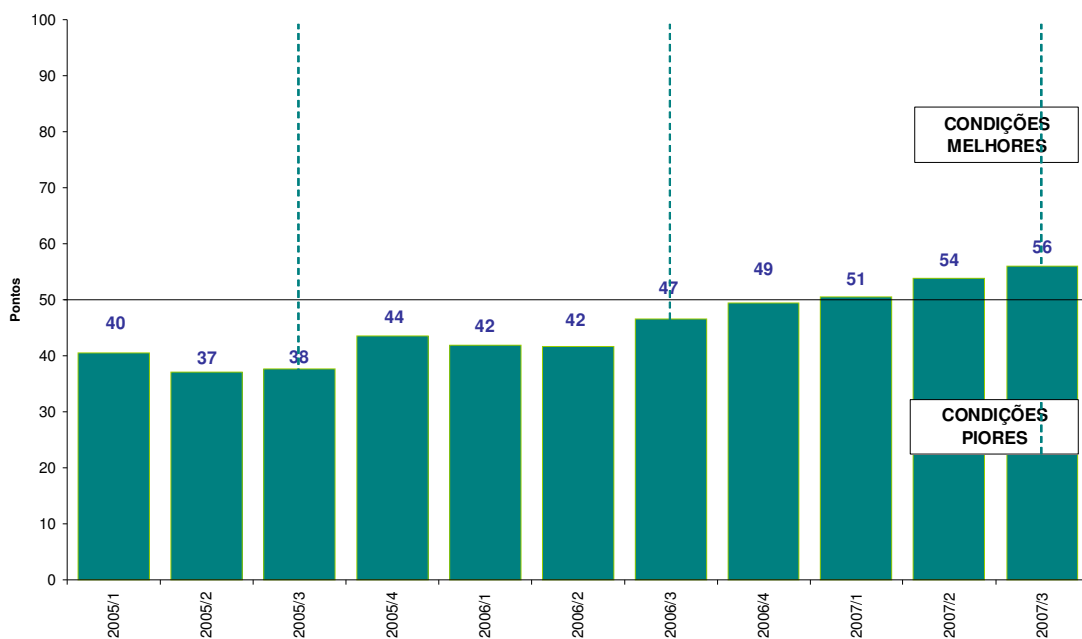
Índice de Condições atuais da Economia Brasileira



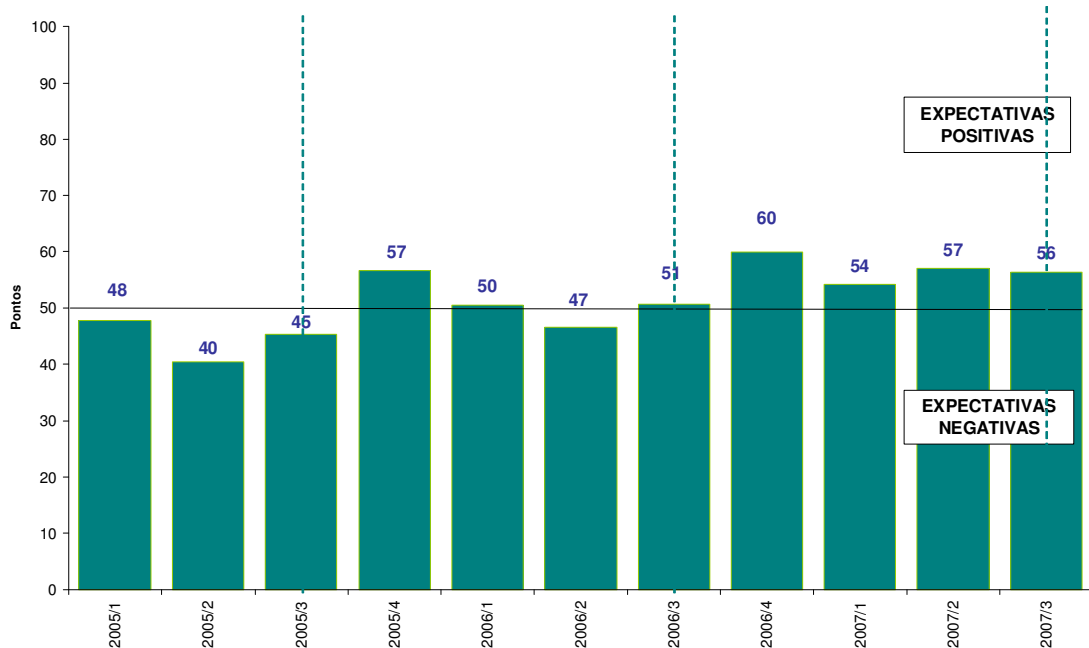
Índice de Condições Atuais da Empresa



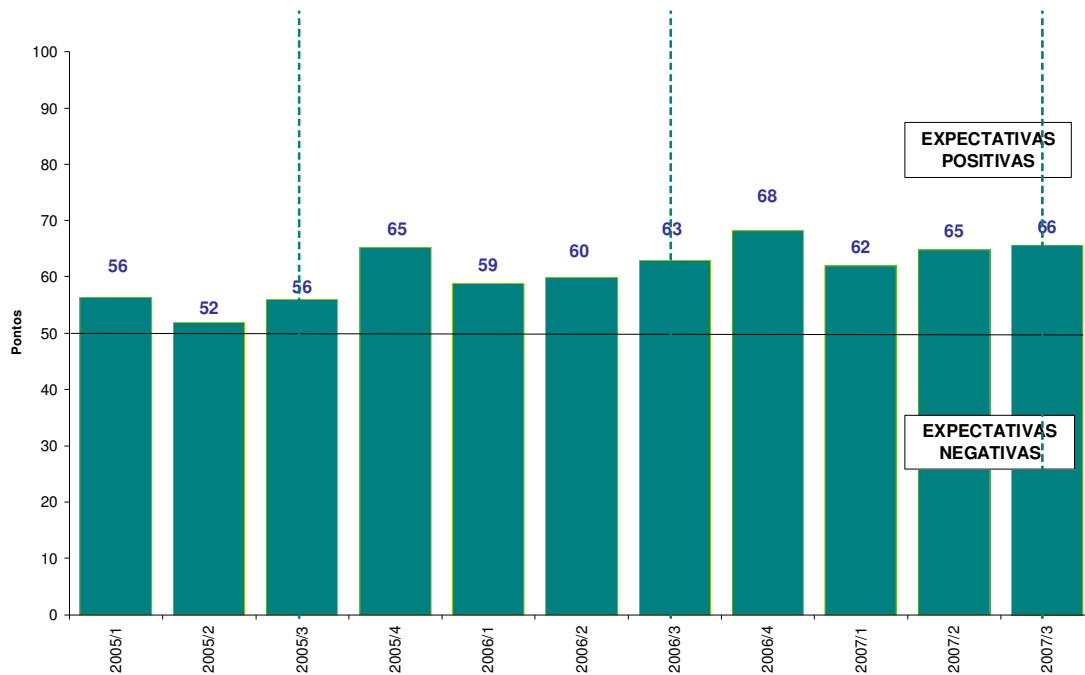
Índice de Condições Atuais



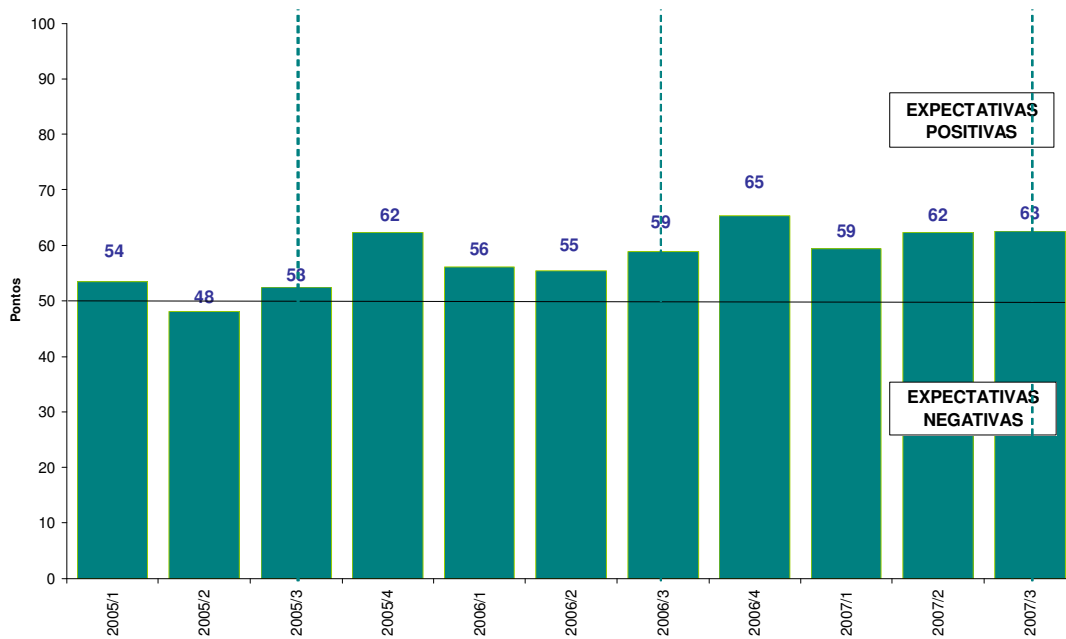
Índice de Expectativas para Economia Brasileira



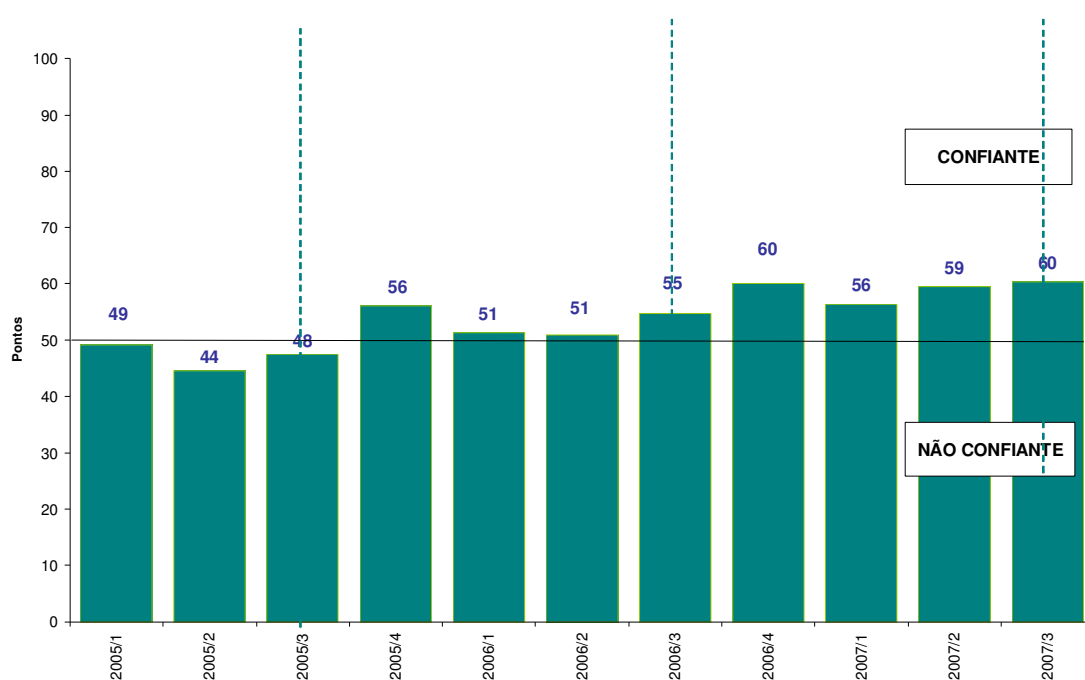
Índice de Expectativas para a Empresa



Índice de Expectativas



Índice de Confiança do Empresário Industrial - RS



Perfil da amostra no RS: 21 grandes e 86 pequenas e médias empresas.
Período de coleta: 27 de setembro a 18 de outubro de 2007.

Nota Metodológica

O Índice de Confiança do Empresário Industrial do RS é construído a partir dos resultados da Sondagem Industrial. A Sondagem Industrial é elaborada trimestralmente pela Unidade de Política Econômica da CNI em conjunto com a Unidade de Estudos Econômicos da FIERGS. O índice é baseado em seis questões referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia, ao setor de atividade e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos “Pequenas e Médias” e “Grandes” utilizando-se como peso a variável “Pessoal Ocupado em 31/12”, segundo a RAIS/MTE de 2000, considerando-se as empresas com mais de 25 empregados. Os Índices para Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a: economia, setor e empresa utilizando-se pesos 1, 2 e 3, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando-se os pesos 1 e 2, respectivamente.